

FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA – FEELT

Os quadros a seguir mostram as fragilidades apontadas pelos segmentos em relação à Faculdade de Engenharia Elétrica.

Quadro 51 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Biomédica

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 52 – Fragilidades apontadas pelo discente do curso de Graduação em Engenharia de Computação

Itens da avaliação
Projeto Pedagógico
Articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais
Estágio obrigatório como espaço de formação profissional
Estágio não obrigatório como espaço de formação profissional
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Gestão do colegiado de curso
Quantidade de laboratórios

Quadro 53 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Elétrica

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 54 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações – Campus Santa Mônica

Itens da avaliação
Projeto pedagógico
Articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais
Estágio obrigatório como espaço de formação profissional
Estágio não obrigatório como espaço de formação profissional
Participação dos estudantes nos programas de mobilidade nacional e internacional
Gestão da unidade acadêmica
Gestão das unidades administrativas
Coordenação de curso
Gestão do colegiado de curso

Quadro 55 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Graduação em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações – Campus Patos de Minas

Itens da avaliação
Quantidade de laboratórios
Ventilação dos laboratórios

Quadro 56 – Fragilidade apontada pelos discentes do curso de Mestrado em Engenharia Elétrica

Itens da avaliação
Gestão do colegiado do programa

Quadro 57 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Mestrado em Engenharia Biomédica

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Apoio para participação em eventos científicos
Quantidade de laboratórios
Limpeza e conservação dos laboratórios
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Quadro 58 – Fragilidades apontadas pelos discentes do curso de Doutorado em Engenharia Elétrica'

Itens da avaliação
Prática de distribuição de bolsas
Iluminação dos laboratórios
Ventilação dos laboratórios
Mobiliários e equipamentos dos laboratórios

Quadro 59 – Fragilidades apontadas pelos docentes da Faculdade de Engenharia Elétrica

Itens da avaliação
Ventilação dos laboratórios
Mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Quadro 60 – Fragilidades apontadas pelos técnicos administrativos da Faculdade de Engenharia Elétrica

Itens da avaliação
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão
Participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa

Ações executadas para sanar as fragilidades pela Faculdade de Engenharia Elétrica

Este documento trata das ações que deverão ser implementadas aos cursos de Engenharia Biomédica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (Campus Santa Mônica), Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (Campus Patos de Minas), ofertados pela Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Uberlândia, em vista das fragilidades detectadas pelo relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O documento enviado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2014 mostra de forma geral uma participação pouco expressiva dos segmentos da FEELT,

mais acentuadamente por parte dos discentes, a exceção do curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (Campus Patos de Minas).

Isto sugere uma ação de conscientização dos três segmentos da FEELT (docentes, técnicos administrativos e discentes) da importância do processo avaliativo. Particularmente em relação aos discentes, essa conscientização é feita nas disciplinas do primeiro período Introdução a Engenharia, que é obrigatória a todos os cursos da FEELT. Nessa disciplina o projeto pedagógico de cada curso é apresentado aos alunos, bem como a grade curricular.

Desta forma, a primeira ação executada pela FEELT foi desenvolver e aplicar mecanismos de incentivo aos discentes para uma efetiva participação no processo avaliativo, de forma que os dados coletados sejam representativos e tenham significado estatístico.

Ressalta-se que serão comentados aqui e apresentadas ações de melhoria apenas dos itens apontados como fragilidades no relatório da CPA – 2014.

Em relação aos cursos ofertados no Campus Santa Mônica, quais sejam: Engenharia Biomédica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações (Campus Santa Mônica), estes serão analisados em conjunto, uma vez que algumas disciplinas e instalações laboratoriais são comuns.

De um modo geral, com relação aos discentes dos cursos ofertados no campus Santa Mônica, embora não sejam em número expressivos, estes indicaram fraco/péssimo para a quantidade de laboratórios; e consideraram fraco/péssimo o mobiliário e equipamentos dos laboratórios

Neste quesito, a FEELT tem realizados esforços de forma continuada na melhoria dos laboratórios de ensino da graduação. A FEELT vem aplicando sistematicamente recursos na ampliação e melhoria da qualidade dos laboratórios de ensino. Podemos citar como exemplos:

- A reforma e melhoria do laboratório de Conversão de Energia e Máquinas Elétricas;

- Melhoria no laboratório de Transmissão de Energia Elétrica;
- Aquisição de kits de Sistemas de Controle e reforma na instalação elétrica e no mobiliário do laboratório;
- Aquisição de kits de Microprocessadores, mobiliário e computadores para o laboratório de Microprocessadores e Sistemas Embarcados. Neste laboratório foram realizadas melhorias nas instalações elétricas e adequação do espaço físico;
- Adequação do laboratório de Eletrônica Digital com os kits e também com a utilização de softwares para simulação de circuitos digitais, além da reforma do mobiliário;
- Melhoria no mobiliário e nas instalações elétricas dos laboratórios de Eletrônica Analógica e Eletrônica de Potência, com aquisição de novos equipamentos de medição/sensoriamento, fontes de componentes eletrônicos e de sinais;
- Melhoria na instalação elétrica, mobiliário, sistema de projeção e computadores dos dois laboratórios de computação.

Além destas melhorias, a FEELT mantém um estoque de componentes elétricos e materiais didáticos à disposição dos professores para que sejam utilizados nas aulas práticas.

Também pensando no conforto de docentes e discentes, a FEELT tem melhorado e instalados aparelhos de ar condicionado ou ventiladores de teto em seus laboratórios de ensino de graduação.

Desta forma, observamos que o aporte financeiro investido pela FEELT nos laboratórios, dentro dos limites impostos pelas restrições orçamentárias, é considerável e demonstra a preocupação desta Unidade Acadêmica com a excelência e qualidade das aulas de laboratório.

Em relação ao quadro 160, o qual aponta para um total desconhecimento dos discentes do curso de Engenharia de Computação aos aspectos básicos do curso, a FEELT informa que pelo percentual dos discentes, as respostas são de único estudante, o qual demonstra total desconhecimento do seu curso. Contudo, na disciplina de Introdução à Engenharia, qual é obrigatória a todos os cursos da FEELT, é feito um estudo aprofundado do fluxograma do curso, do guia do estudante da UFU, das Normas

de Graduação, dos Programas de IC e PET, Programas de Mobilidade Acadêmica, opções de estágio, empregabilidade, assuntos étnico-raciais, direitos humanos, além dos direitos e deveres do estudante. Esse componente curricular existe para situar o discente dentro do curso e deixá-lo consciente de seus direitos e deveres. Dentre essas informações, uma que se destaca é o órgão de recursal para assuntos pertinentes à vida acadêmica do aluno, que é o Colegiado do curso.

Além do mais, ficam à disposição de toda a comunidade, no sítio da FEELT, o PCC do curso, as fichas das disciplinas, as comunicações da coordenação, ofertas de estágio, dentre outras informações relevantes. Portanto, não vemos motivo para tal desconhecimento.

Em relação ao Curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação (Campus Patos de Minas) a avaliação discente é bastante representativa e como é mostrado em resumos dos quadros apresentados no relatório da CPA, tem-se praticamente um empate nas opiniões dos discentes.

Até o semestre letivo de 2014/2, o curso de Engenharia de Telecomunicações (Patos de Minas) tinha a sua disposição apenas um laboratório de ensino para as atividades práticas específicas e profissionalizantes. Essa situação foi decorrente de uma condição inicial para a implantação do curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações em Patos de Minas até que um prédio próprio da Universidade com instalações laboratoriais adequadas para o curso fosse construído, com prazo previsto de 1 (um) ano aproximadamente. Entretanto, devido ao fato de uma interdição judicial paralisar a construção do referido prédio, os laboratórios necessários ao bom andamento do curso foram improvisados em uma única sala. Cientes desta limitação a UFU e a prefeitura de Patos de Minas disponibilizaram no segundo semestre de 2014 um prédio para as instalações laboratoriais dos cursos em Patos de Minas.

Em novembro de 2014 foi inaugurado o prédio de laboratórios localizado na Rua Major Jerônimo, 366 em Patos de Minas, no qual o curso de Engenharia de Telecomunicações (Patos de Minas) teve a sua disposição 5 laboratórios, conforme previsto em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A partir do semestre letivo de 2015/1, todas as atividades práticas do curso foram transferidas para esse novo local.

Essa mudança proporcionou melhoras relativas à quantidade e ventilação dos laboratórios, bem como à qualidade do ensino.

Em relação ao quadro 47, como a própria CPA cita, esse mostra que vários cursos avaliaram a qualidade na orientação para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como "não conheço". Nesse caso, o item não deve ser considerado como "fragilidade", uma vez que a maioria desses alunos pode não ter desenvolvido o TCC. A interpretação desse resultado leva a concluir que a CPA deveria ter pedido para responder a essa questão apenas os discentes que já tinham feito ou estivessem fazendo o TCC. Tal justificativa está de acordo com o curso de Engenharia de Telecomunicações (Patos de Minas), pois este começou suas atividades em 2011 e os primeiros TCC's começaram a ser desenvolvidos somente em 2015.